# FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM ENSINO E/OU PESQUISA

PROTOCOLO PARA USO D	DE ANIMAIS	COMISSÃO PROTOCOLO Nº RECEBIDO EM://
1. FINALIDADE  Ensino Pesquisa Treinament o		
Início:/  2. <u>TÍTULO DO PROJETO/AI</u>	Término://  ULA PRÁTICA/TREI	<u>NAMENTO</u>
Área	do	conhecimento:
3. <u>RESPONSÁVEL</u>		
Nome completo		
Instituição		
Unidade		

Departamento / Disciplina	
Experiência Prévia:  Não Sim Quanto tempo?	
Treinamento:  Não Sim Quanto tempo?	
Vínculo com a Instituição:  Docente/Pesquisador  Téc. Nível Sup.  Jovem pesquisador/Pesquisado	or visitante
Telefone	
E-mail	
4. <u>COLABORADORES</u>	
Nome completo	
Instituição	
Nível acadêmico	
Experiência prévia (anos)	
Treinamento (especificar)	
Telefone	
E-mail	

Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.

#### 5. RESUMO DO PROJETO/AULA

6. <u>OBJETIVOS (na íntegra</u> )				
7. <u>JUSTIFICATIVA</u>				
8. <u>RELEVÂNCIA</u>				
9. <u>MODELO ANIMAL</u>				
Espécie (nome vulgar, se existir): _				
Justificar o uso dos procedimentos e	e da espécie a	nimal		
9.1. <u>PROCEDÊNCIA</u>				
Biotério, fazenda, aviário, etc.				
Animal silvestre				
Número de protocolo SISBIO:				
Outra procedência?				
Qual?				
O animal é geneticamente modific	ado?	]		
Número de protocolo CTNBio:				
9.2. <u>TIPO E CARACTERÍSTICA</u>	<u>L</u>			
Espécie	Linhage	Idade	Peso aprox.	Quantidade

m

Anfibio

F

M+F

M

Ave				
Bovino				
Bubalino				
Cão				
Camundongo heterogênico				
Camundongo isogênico				
Camundongo Knockout				
Camundongo transgênico				
Caprino				
Chinchila				
Cobaia				
Coelhos				
Equídeo				
Espécie silvestre brasileira				
Espécie silvestre não-brasileira				
Gato				
Gerbil				
Hamster				
Ovino				
Peixe				
Primata não-humano				
Rato heterogênico				
Rato isogênico				
Rato Knockout				
Rato transgênico				
Réptil				
Suíno				
Outra				
		ТОТ	ΆL	
		:		

9.3. MÉTODOS DE CAPTURA (somente em caso de uso de animais silvestres)

9.4. PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO/DELINEAMENTO EXPERIMENTAL	
9.5. GRAU DE INVASIVIDADE*: (1, 2, 3 ou 4)	
Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais?	
9.6. <u>CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS</u>	
o Alimentação	
o Fonte de água	
o Lotação - Número de animais/área	
o Exaustão do ar: sim ou não	
Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem partic	ulares à
espécie	
Local onde será mantido o animal: (biotério, fazenda, aviário	o, etc.).
Ambiente de alojamento:	
Gaiola	
Jaula	
Baia	
Outros	
N.G., and the substitution of the substitution	
Número de animais por gaiola/galpão:	

### 10. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO/AULA

10.1. <u>ESTRESSE/DOR II</u>	NTENCIONAL NOS ANIMAIS
Não	
Sim	
	Curto
(G (( : ") HIGTIPIOLI	Longo
(Se "sim", JUSTIFIQUE	٤٠)
ESTRESSE:	
DOR:	NA /A L INVENITA D.
RESTRIÇÃO HÍDRIC OUTROS:	A/ALIMENTAK:
OUTROS:	
10.2. <u>USO DE FÁRMAC</u>	OC ANECTÉCICOS
	<u>US ANESTESICUS</u>
Sim	
Não	
[p/	
Fármaco	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	
_	o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela,
-	sárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.
No campo "fármaco", a	leve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas
respectivas Denominação	Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional
(DCI).	
Lista das DCBs disponível	
http://www.anvisa.gov.br/r	medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf
(Em caso de não-uso, Л	JSTIFIQUE.)
10.3. <u>USO DE RELAXA</u>	ANTE MUSCULAR
Sim	
Não	

Fármaco	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	
Utilize esta tabela para	o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela,
quantas vezes forem neces.	sárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.
No campo "fármaco", a	leve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas
respectivas Denominação	Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional
(DCI).	
10.4. USO DE FÁRMAC Sim Não (vertifique em cose possetiv	
Justifique em caso negativ	0:
Fármaco	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	
Frequência	
_	o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, sárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.
	·
	leve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas  Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional
espectivas Benominação DCI).	Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional
DCI).	
10.5. <u>IMOBILIZAÇÃO I</u>	OO ANIMAL
Sim	
Não	
Indique o tipo em caso pos	sitivo:

## 10.6. <u>CONDIÇÕES ALIMENTARES</u>

10.6.1. <u>J</u>	<u>IEJUM</u> :						
Sim							
Não							
Duração	em horas:						
10.6.2. <u>F</u>	<u>RESTRIÇÃO</u>	<u>HÍDRIC</u>	<u>A</u> :				
Sim							
Não							
Duração	em horas:						
	RURGIA						
Sim							
Não							
,	_						
Única							
Múltipl	la						
2 17: 1	2						
Qual(is)	?						
			simbusias		2002	atag	J:farantas?
Qual(is)	? mesmo	ato	cirúrgico	ou	em	atos	diferentes?
		ato	cirúrgico	ou	em	atos	diferentes?
No	mesmo		cirúrgico	ou -	em	atos	diferentes?
No			cirúrgico	ou	em	atos	diferentes?
No 10.8. <u>PĆ</u>	mesmo	<u>ÓRIO</u>	cirúrgico CUPERAÇÃO	ou	em	atos	diferentes?
No 10.8. <u>PĆ</u>	mesmo	<u>ÓRIO</u>		ou	em	atos	diferentes?
No 10.8. <u>PÓ</u> 10.8.1. <u>(</u>	mesmo	<u>ÓRIO</u>		ou	em	atos	diferentes?
10.8. <u>PĆ</u> 10.8.1. <u>C</u> Sim Não	mesmo  DS-OPERATO  DBSERVAÇÂ	<u>ÓRIO</u> ÁO DA RE		ou	em	atos	diferentes?
10.8. <u>PĆ</u> 10.8.1. <u>C</u> Sim Não	mesmo  DS-OPERATO  DBSERVAÇÂ	<u>ÓRIO</u> ÁO DA RE	<u>CUPERAÇÃO</u>	ou	em	atos	diferentes?
No  10.8. PĆ  10.8.1. C  Sim  Não  Período	mesmo  DS-OPERATO  DBSERVAÇÂ	ÓRIO ÁO DA RE	<u>CUPERAÇÃO</u>	ou	em	atos	diferentes?
No  10.8. PĆ  10.8.1. C  Sim  Não  Período	mesmo  DS-OPERATO  DBSERVAÇÃ  de observação	ÓRIO ÁO DA RE	<u>CUPERAÇÃO</u>	ou	em	atos	diferentes?
No  10.8. PĆ  10.8.1. C Sim Não Período  10.8.2. L	mesmo  DS-OPERATO  DBSERVAÇÃ  de observação	ÓRIO ÁO DA RE	<u>CUPERAÇÃO</u>	ou	em	atos	diferentes?
No  10.8. PĆ  10.8.1. C Sim Não Período  10.8.2. L Sim Não	mesmo  DS-OPERATO  DBSERVAÇÃ  de observação	ÓRIO  AO DA RE  O (em horas	<u>CUPERAÇÃO</u>	-		atos	diferentes?

Fármaco	
Dose (UI ou mg/kg)	
Via de administração	
Frequência	
Duração	
Utilize esta tabela para	o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela,
quantas vezes forem necess	sárias, até que todos os fármacos sejam contemplados.
No campo "fármaco", d	leve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas
respectivas Denominação	Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional
(DCI).	
10.8.3. OUTROS CUIDA	DOS PÓS-OPERATÓRIOS
Sim	
Não	
<u></u>	
Descrição:	
10.9. EXPOSIÇÃO / INO	CULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO
Sim	
Não	
Fármaco/Outros	
Dose	
Via de administração	
Frequência	
No campo "fármaco", d	eve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas
respectivas Denominação	Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional
(DCI).	
11. EXTRAÇÃO DE MA	TERIAIS BIOLÓGICOS
Sim	
Não	

Quantidade da amostra	
Frequência	
Método de coleta	
Itilize esta tabela para	o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a
abela, quantas vezes fore	m necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.
2. <u>FINALIZAÇÃO</u>	
2.1. <u>MÉTODO DE IND</u>	DUÇÃO DE MORTE
Descrição	
Substância, dose, via	
	NIMAIS APÓS O EXPERIMENTO (doação, sacrifício, etc)  CARTE DA CARCAÇA
2.3. <u>FORMA DE DESC</u>	CARTE DA CARCAÇA
2.3. <u>FORMA DE DESC</u>	
2.3. FORMA DE DESC 3. RESUMO DO PROC	CARTE DA CARCAÇA
2.3. FORMA DE DESC 3. RESUMO DO PROC	CEDIMENTO (relatar todos os procedimentos com os animais)
2.3. FORMA DE DESC 3. RESUMO DO PROC (LELA	CARTE DA CARCAÇA  CEDIMENTO (relatar todos os procedimentos com os animais)  A CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)
2.3. FORMA DE DESC  3. RESUMO DO PROC  (LEIA  Eu,  li o disposto na Lei no  utilização de animais e	CEDIMENTO (relatar todos os procedimentos com os animais)  A CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)  (nome do responsável), certifico que:

este estudo não é desnecessariamente duplicativo, possuindo mérito científico e a equipe				
participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos				
descritos neste protocolo;				
não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.				
Assinatura:				
Data: /				

Encaminhar em 2 vias.

Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.

#### \* GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA

- GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza).
- GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).
- GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).
- GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: Indução de trauma a animais não sedados).